

# REGENERAÇÃO

Biblioteca Nacional  
Lisboa

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## FRIO, FRIO...

Nós somos dos países onde menos se cuida do conforto, durante o inverno, talvez na suposição de que o nosso clima é tão doce que dispensa agasalhos e defesas contra o frio. Na mesma latitude de Lisboa, em Espanha, Italia e Grecia, por exemplo, nos quatros meses de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, a maioria das casas e dos edificios públicos são devidamente aquecidos, de forma que, dentro deles, se encontra protecção contra um elemento que tão traiçoeiramente serve os cemiterios ou caustica a humanidade.

Porque não se adotam providências, a fim de pôr termo à rígida e gélida guerra hibernal de que tanto sofrem, sobretudo, os velhos, as crianças e os enfermos?

Muito se fala do nosso sol, consagrando-lhelouvoresque, apesar de merecidos, algumas vezes pecam por exagerados. A verdade é que, nesta altura do ano, ele procede descortezmente, não só diminuindo o seu caudal de calor, mas também tapando-se por detraz das nuvens onde se resguarda cautelosamente contra as súplicas dos mortais.

Como sol de inverno, achamos que se mostra bastante ávaro, pois, para honra dele e proveito nosso, poderia ser mais clemente e benigno conosco, derramando luz e calor com a abundancia e a magnificencia que engrandecem a magestade dos reis.

Mas já que a sua insensibilidade, perante os nossos clamores, não cede num ápice sequer, cuidemos de nós, corrigindo os desfavores da natureza com medidas fortificantes e salutaras. Não é facil, bem o sabemos, impôr o «aquecimento» immediato em todo o país, porque isso criaria situações incomportáveis para muitos proprietários que vivem em extrema penuria. Parece-nos, porém, que essa obrigação deveria

figurar, desde já, entre os encargos que impendem sobre a construção de predios novos — de certa categoria para cima, pelo menos.

Porque se não faz?

Que se aguarda para remover um dos perigos que ameaçam a nossa atribulada existencia?

Os hospitais, as escolas, as repartições públicas e os asilos oferecem, nesta altura do ano, um espectáculo confrangente pelo desconforto e pela desolação melancolica que constituem o seu ambiente. Ainda hoje estivemos num estabelecimento de ensino onde, noutros tempos, se gastaram rios de dinheiro em marmores e cantarias, sem que ninguém pensasse, no momento da sua construção, que as crianças que o haviam de frequentar necessitariam do carinho e do amparo que alegria o estudo e suavisa a disciplina escolar. Alunos e mestres saiam das aulas, regelados e arroxeados com o ar de quem esteve num campo de concentração, sob neves eternas. Alguem disse-nos:

— Um verdadeiro inferno, sem labaredas!

Nas nações que se prezam de civilizadas, principalmente as que encaram o porvir com olhos cheios de fé e fulgor, os pequeninos são tratados com todas as atenções, a fim de que não se lhes grave no animo a triste impressão de que a vida é uma tortura constante.

Porque não seguimos tão bella lição, já que tão inclinados somos a importar cousas do estrangeiro?

Benemerito, em todos os tempos, será o ministro da Instrução que meter ombros a obra tão benemerita e tão necessária para a educação nacional.

Quanto aos miseros doentes que nos hospitais passam horas de tão frígida amargura, recomendamos o seu caso a todas as pessoas ge-

## Festas e Romarias

Com a pompa do costume, realizou-se no Bairrão a festa ao Nosso Senhor da Agonia que, por motivo do bom tempo, foi bastante concorrida.

— Não foi menos concorrida também, a tradicional romaria de Nossa Senhora de Penha de França, de Aldeia de Ana de Aviz. Nesse dia, à tarde, despovoou-se Figueiró em ranchos, passeando até à aprazível povoação, para assistir ao arraial. Já de noite, ainda as raparigas se divertiam, fazendo ressoar por todo aqúelle luxuriante vale, as suas cantigas cheias de ternura.

— Começaram ontem as novenas do mártir S. Sebastião que à maneira dos anos anteriores, estão tendo muita afluência.

Ali acodem, pressurosas, as raparigas casadoiras da vila, para o santinho lhes abreviar o seu desejado dia e ainda para marcarem o início do Folião Carnaval que este ano vem com curta duração.

## O nosso Colégio

No colégio desta vila, estão realizando as provas de aproveitamento os alunos do curso liceal que, conforme nos consta, vão obtendo bons resultados nas provas escritas.

Muitos alunos serão mesmo dispensados de prestarem provas orais nalgumas disciplinas.

E' com prazer que damos esta noticia, pois vemos que o Colégio vai produzindo ótimos resultados e, desta maneira, firmará a irrefutável competencia do seu corpo docente. Vão as nossas felicitações para professores, alunos e suas familias.

## Imposto de trabalho

Termina no fim deste mês a cobrança voluntária do imposto de trabalho.

Nos meses de Fevereiro e Março será acrescido dos respectivos juros de mora.

nerosas, para que avaliem bem o que ele representa, e peçamos ao govêrno que lhe dê o remedio que a piedade humana e as circunstancias exigem.

(Do Diário de Lisboa)

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

## Factos & Noticias

1934

Ao entrarmos no ano de 1934 queremos dizer aos nossos leitores, ao nosso concelho que o ano que se nos depara, deve trazer coisas novas, outras completamente renovadas e grande parte transformar-se-ão sob o ponto de vista financeiro, económico e político.

As medidas que estão em projecto e outras que já se iniciaram por parte do nosso Govêrno e das autarquias locais, vão exercer uma influencia decisiva na vida do nosso povo.

Estão neste capítulo a organização corporativa e as casas do Povo que vão ser, as primeiras organizadas e montadas e as segundas, instaladas de harmonia com os estatutos decretados pelo Govêrno.

A quaisquer delas já deram início as entidades competentes, tendo o sr. dr. Oliveira Salazar, inaugurado no próximo passado dia 6 a primeira Casa do Povo, em Barbacena.

Este acto a que sua ex.<sup>a</sup> o sr. Presidente do Ministério liga grande importância, é o primeiro passo para a organização do Estado Novo.

E com êle estão todos os individuos que acompanham a politica de Salazar.

Por toda a parte se pensa na sua organização, devendo, portanto, no corrente ano funcionarem, senão toda esta nova mecânica basica das novas instituições, pelo menos grande parte.

E de seguida far-se-ão as eleições sobre a forma corporativa, entrando a República em perfeita normalidade constitucional.

E' o que nos está reservado sob o ponto de vista político, para este ano.

Quanto ao problema financeiro e economico, a continuação do sr. Presidente do Ministério, na pasta das Finanças, é segura garantia de que havemos ir melhorando dia a dia a nossa economia e as nossas finanças.

## Estudantes

Depois de terem gosado as férias do Natal, junto de suas familias, voltaram à sua faina os briosos académicos do nosso meio.

Desejamos-lhes que tenham feito uma boa viagem e que, refeitos das fadigas do 1.º periodo, continuem com afan os seus estudos para gaudio seu e de suas familias.

## Recenseamento eleitoral

Pelo secretário recenseador, está sendo organizado o novo recenseamento eleitoral, podendo todos os individuos inscreverem-se nos locais que vão ser indicados em editais fixados nos logares do costume.

Dr. Anibal Corrêa

Vai ser nomeado vice-presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara o sr. dr. Anibal Rodrigues Dias Corrêa, distinto advogado da nossa Comarca, com o que muito nos regosijamos.

Por esta forma o sr. dr. Anibal Corrêa, dá a sua franca adesão à politica do Estado Novo, sendo um dos bons elementos com que contamos para o triunfo da nossa causa que é, o engrandecimento da Pátria e da República.

O sr. dr. Anibal Corrêa fez a sua adesão por intermédio do nosso Director dr. Manuel Simões Barreiros, dignissimo presidente da nossa Câmara.

«A Regeneração», que acompanha de perto o engrandecimento da politica do nosso concelho, regosija-se com mais este triunfo político do seu Director pelo qual lhe apresenta os seus cumprimentos e ao sr. dr. Anibal Corrêa, e faz votos para que o seu triunfo seja coroado do melhor êxito tanto sob o ponto de vista político como profissional.

## «Novo Horizonte»

Mais um ano de publicação que passou por aquele nosso illustre colega que, sinceramente, felicitamos. Avaliamos bem o quanto tem trabalhado o seu corpo directivo e redactorial pelo que é merecedor dos nossos melhores louvores.

## Conferição de pesos e medidas

Ficam avisados todos os possuidores de pesos e medidas, deste concelho, que tem de fazer as conferições respectivas durante todo o mês de Janeiro corrente, caso contrário ser-lhes-ão levantados os respectivos autos.

## Licença de comércio e indústria

Encontram-se em cobrança na Câmara Municipal, as licenças de comércio e indústria para o ano de 1934.

O prazo termina no fim deste mês, procedendo-se depois à cobrança coerciva, nos termos da lei.

## Licenças de cães

Ficam avisados todos os possuidores de cães, cujas licenças terminaram em 31 de Dezembro findo, que tem de as renovar durante o corrente mês, sob pena de lhes serem applicadas as sanções da lei.

## Outro colega

Para a publicidade vem agora outro colega «Terra Mãe», semanario regionalista que se publica em Pombal. Agradecemos a remessa do seu primeiro numero e gostosamente vamos prometter, desejando-lhe um longo e próspero futuro.



**EDITAL**

Armando Carvalho da Encarnação  
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal e Recenseador Eleitoral do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber, em obediência e para os efeitos do Decreto N.º 23406, de 27 do corrente mez, que no próximo dia 2 de Janeiro tem inicio as operações para organização do recenseamento politico do ano de 1934.

Assim, pelo presente, convido os individuos de ambos os sexos e corporações moraes e económicas com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores perante as comissões paroquiais, durante o periodo de 72 dias, contados de 2 de Janeiro a 15 de Março do próximo ano

**Para a inscrição tem-se em vista os seguintes preceitos**

1.º—São eleitores de Juntas de Freguesia os individuos de ambos os sexos com responsabilidades de Chefes de Familia, domiciliados na freguesia ha mais de 6 meses, ou nesta exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Para os efeitos de recenseamento consideram-se Chefes de Familia:

I— Os cidadãos portugueses do sexo masculino com familia legítima constituída se não tiverem comunhão de mesa e habitação com a familia dos seus parentes até ao terceiro grau da linha recta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade;

a) São tidos como chefes para o exercicio do sufrágio os que forem proprietários ou arrendatários do prédio ou parte do prédio habitado, e os mais velhos, no caso de haver comunhão na propriedade ou no arrendamento.

II— As mulhes portuguesas, viúvas, divorciadas ou judicialmente separadas de pessoas e bens e as solteiras, maiores ou emancipadas, com familia própria e reconhecida idoneidade moral, bem como as casadas cujos maridos estejam exercendo a sua actividade nas colónias ou no estrangeiro, umas e outras se não estiverem abrangidas na última parte do numero anterior;

III— Os cidadãos do sexo masculino, maiores ou emancipados, sem familia, mas com mesa, habitação e lar próprio, e os que, embora estando em hotel ou pensão, vivam inteiramente sobre si.

**2.º—São eleitores das Câmaras Municipais**

I— As juntas de freguesia;

II— As corporações moraes e económicas, com sede no Concelho, que funcionando legalmente exhibam os competentes alvarás ou portarias ou cite o Diário do Governo que publicasse qualquer desses diplomas;

III— Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

IV— Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, a quantia não inferior a 100\$00 por todos por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre a applicação de capitais.

NOTA—A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mappa enviado das Repartições de

**AVISO**

Mariana dos Santos Paiva, divorciada, proprietária, residente na Vila de Figueiró dos Vinhos, convida, por este meio, todas as pessoas que se julguem suas credoras ou que dela tenham quaisquer documentos, por si assinados, que representem compromissos ou obrigações sobre os seus bens, seja qual for a modalidade dessas obrigações ou compromissos, a dentro do prazo de trinta dias lhe apresentarem os documentos que possuirem justificativos de quaisquer direitos.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Dezembro de 1933.

*Mariana dos Santos Paiva*

**Rectificação**

O aviso que foi publicado no n.º 335 da Regeneração devia ter a data de 30 de Dezembro e o prazo para apresentação de quaisquer documentos é de 30 dias a contar da referida data.

Finanças ou pela exhibição dos conhecimentos que a comissão parochial averbará no processo ou verbete do interessado.

V— Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções publicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exhibição do diploma de curso, da certidão ou da publicação-forma respectiva perante a comissão parochial.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exhibição do diploma de qualquer exame publico feita perante a comissão parochial;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da junta;

NOTA—A inclusão dos individuos nas relações dos chefes das repartições ou serviços publicos civis, militares ou militarizados com indicações de sabem ler e escrever é prova bastante para efeitos de recenseamento.

3.º—São eleitores da assembleia Nacional e do Presidente da República; os individuos de ambos os sexos que forem inscritos como eleitores das Camaras Municipais.

4.º—Não podem ser inscritos;

I— Os que receberem algum subsídio da assistência pública ou de beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II— Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III— Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e em geral todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos;

IV— Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

5.º— As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões paroquiais compostas pelo Regedor, Presidente da Junta e por um delegado do Administrador do Concelho, e é perante elas que os

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

José Rodrigues Valente -- Africa

Sebastião da Silva — Africa  
Joaquim Lopes Abreu — Salvada

**EDITAL**

Armando Carvalho de Encarnação, Secretário da Comissão do Recenseamento militar do Concelho de Figueiró dos Vinhos faz publico:

Que todos os manémbos que até ao dia 31 de Dezembro de 1933, inclusivé, tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar no mês de Janeiro de 1934, á Comissão de Recenseamento do Concelho onde residirem, que chegaram á idade de ser inscritos no recenseamento militar tem também obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou manémbos sobre que tenham acção directa os pais, tutores ou pessoas aquem dependam os manémbos que se encontrem naquelas condições de idade.

A falta de cumprimento desta obrigação é punida com a multa de 20\$00 a 50\$00 e custos, e importa em processo de policia correccional.

E para conhecimento de todos se passou o presente e identicos que serão afixados nos logares publicos do costume. Figueiró dos Vinhos, 29 de Dezembro de 1933.

O Secretário da Comissão de Recenseamento militar

*Armando S. Encarnação*

individuos devem fazer a sua inscrição.

6.º—Até 10 de Abril os cidadãos e os representantes das corporações podem verificar em cada concelho ou bairro se vão includidos nas relações referidas no numero anterior e reclamar perante a respectiva comissão do conselho do recenseamento a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para efeitos de reclamação os interessados, de 11 a 15 Maio, podem examinar as copias dos recenseamentos originais afixados á porta da Secretaria da Camara Municipal.

As reclamações que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão ou corporação, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto:

a) Eliminação do recenseamento dos cidadãos ou corporações indevidamente inscritos;

b) Inscrição dos cidadãos ou corporações que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.

7.º—Os diplomas, certidões e publicas formas e demais documentos necessários á inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e á instrução das reclamações serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

3.ª praça

Faz-se publico que no dia 21 de Janeiro corrente pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito á Praça José Malhó, vão á terceira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido, os predios abaixo mencionados penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico na 7.ª Vara de Lisboa move contra Francisco Dias, casado, das Bairradas, desta Comarca:

**IMOVELS**

N.º 1— O direito e acção a 1/3 duma terra de rega e mató no Vale Padiz, limite do logar das Bairradas.

N.º 2— O direito e acção a 1/6 duma terra com oliveiras, sita ao Rebentão limite dito.

N.º 3— O direito e acção a 1/8 parte duma testada da mató sita ao Gavião, mesmo limite,

N.º 4— O direito e acção a 1/2 duma terra de seca sita no Vale da Britada, limite referido.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e os proprietários dos quatro predios referidos, cujos nomes se ignora para os fins do artigo 848 doCodigo do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos aos 8 de Janeiro de 1934.

O chefe da 2.ª secção  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão

O juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Páginas de Sangue**  
(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00  
Estabelecimento de  
*José Pedro dos Santos*

**AUTOMOVEL**

Vende-se por 6.000\$00, um Chevrolet 1928 reparado e pintado de novo, em optimo funcionamento. Motivo de retirada.

Dirigir—Serafim Pires Coelho David

Pedrogão Grande 3 3

**Urnas Funerárias**

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Viuva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-14

marcados no presente decreto, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

8.º Em tudo que não for expressamente regulado no presente decreto-lei, e ate á publicação do novo Código Eleitoral, vigorará, na parte applicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Camara Municipal dão se os esclarecimentos necessários e, para conhecimento geral, publico o presente edital que vai ser afixado nos lugares publicos do costume.

Paços do Concelho, 28 de Dezembro de 1933.

O Recenseador Eleitoral

*Armando Carvalho da Encarnação*

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2ª publicação

For este Juizo de direito e cartorio da primeira secção a cargo do escrivão que este subscreve correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Maria da Nazaré solteira, maior do Sobreiro, freguesia de Pedrogão Grande desta comarca e actualmente ausente em parte incerta em Lisboa para no prazo de vinte dias posteriores ao dos éditos contestar querendo os autos de habilitação em que é requerente Manuel Nunes, casado do logar da Mo Grande e requeridos Carlos Cabral, e mulher Maria Rosa de Jesus, José Cabral, solteiro, maior e Maria da Nazaré, todos do Sobreiro desta comarca sob pena de não o fazendo dar por confessados os factos alegados.

Figueiró dos Vinhos 6 de Julho de 1933.

O escrivão da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito,  
*Bravo Serra*

**Um livro admirável**

A Selva 10\$00

«Quando se fizer a história de literatura contemporânea, este livro terá de ser considerado como um dos maiores do do nosso tempo».

(Do Berliner-Tageblatt)

Estabelecimento José P. dos Santos

**Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio**

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando José Coelho dos Santos, Deolinda Henriques, Leopoldina Henriques e João Simões, todos residentes na Salaborda Nova e Velha, para no prazo de 3 dias a contar daqueles éditos oferecem lançador nos prédios que lhes foram arrematados pelo Ministério Publico nos autos de Execução Fiscal que lhes move a Fazenda Nacional nos termos do § primeiro do art.º 858 doCodigo do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Novembro de 1933

O Chefe da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Urnas Funerárias**

Em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godette Figueiró dos Vinhos



# Carreira de Camionetes

ENTRE

## Castanheira de Pêra e Lisboa

DE

### José Simões Barreiros Junior

#### Garage Navarro (Garage da Palma)

Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis  
POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-33

Preços da fábrica

**Casa Comercial**  
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

## João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e séros

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

### Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia  
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade  
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar

Rua 1.º de Maio, 131-1.º

Clinica em Torres Novas

Praça da República, 2-1.º

Clinica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

## Centro Comercial da Graça

### JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros. Pregaria de construção e sapateiro. Garrações, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS

- DE NOVIDADE -

PREÇOS SEM

- COMPETENCIA -

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50

Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clinica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

## Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

## Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 16

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos no país e estrangeiro e outras operações

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

### Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

## Gustavo Coelho Godet

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre



**PELO DESEMPREGO**

O Governo da Ditadura resolveu abonar dois dias de salários, aos desempregados, por ocasião das Festas do Natal.

Para o nosso concelho, vieram alguns milhares de escudos, que foram distribuídos na tesouraria da nossa Câmara, mediante ordem apresentada pelos contemplados, que para os devidos efeitos, é arquivada e depois são todas enviadas para Lisboa.

Esta resolução não precisa ser exaltada, pois ela por si só é bem significativa, traduzindo as boas intenções do Governo, perante as classes desprotegidas.

Pois apesar de assim ser, ainda há indivíduos que criticam e desdenham.

Um desses cavalheiros que mais se insurgiu contra esta humanitária disposição de nosso Governo, foi um tal sujeito que pela situação de favor em que tem estado, logo após o advento da Ditadura, menos autoridade tinha para o fazer.

E' quasi sempre assim. Os menos autorizados, aqueles cujos sentimentos de revolta lhe embotam a razão das boas ideias e bons actos, são geralmente, os que falam e barafustam.

Para estes indivíduos de sentimentos tortuosos, maus e degenerados, só os seus actos ou os da sua grei, é que são dignos. Todos os outros, embora tenham a animá-los um grande fim moral, são asperamente criticados e deturpadas as suas intenções.

A atitude que este cavalheiro agora tomou, no respeitante aos desempregados, não nos surpreendeu, pois ele é de tal força que tem o poder da dualidade perante a situação, sendo aqui um irreconciliável adversário da Ditadura, enquanto a relativa pouca distância, é um fiel servidor.

Ainda há disto e por mal dos nossos pecados, somos forçados a suportá-los, nestas atitudes comprometedoras.

E com a agravante de não só se comprometerem, como também não terem respeito, não terem consideração por aqueles que fingindo não os conhecerem, vão contemporizando.

Nós é que não, sempre que for necessário, havemos de os exautorar.

Somos assim por temperamento, as nossas atitudes, são claras, as nossas acções ai estão à vista, sem que tenhamos de recear, da justiça que não de fazer.

Assim o Governo, os homens que dedicada e fielmente servem esta situação, não precisam de assumir atitudes ambguas, o que são mostram-no em toda a parte.

E' assim a atitude dos homens dignos e de caracter.

Os outros são a escória, são a ralé da sociedade.

E' contra esta classe, cuja vilta de sentimentos ela manifesta nos seus actos e acções, logo que surja o ensejo, que vão os nossos protestos de revolta.

E aqui encontrar-nos-ão, sempre dispostos a zurzi-los, com a coragem e franquesa, que nos impõem os nossos deveres, as nossas obrigações, de fazer vêr à gente boa deste concelho, a torpeza dos assalariados sem dignidade e sem vergonha que tudo deturpam e amesquiham, e mente, porque o despeito e inveja os insubordina e revolta contra aqueles que são dignos e honestos, e fiz-ram em meia dúzia de anos, essa obra gigantesca, que a eles próprios causa assombro, mas, que

**AGUA MOLE**

**Bondade**

Nada nos absolve de organizar maus espectáculos, nem mesmo o desejo ou precisão de os tornar o mais rendosos possível, ainda mesmo que esses rendimentos se destinem a fins caritativos. O verdadeiro espirito de caridade, se existira nas creaturas, opor-se-ia á perpetração de actos barbaros ou simplesmente grosseiros, que é afinal a base da maioria dos divertimentos aí explorados em benefício de estabelecimentos de caridade.

Isto diziamos nós em 16 de Junho de 1927, no *Correio Oihanense*, ha portanto seis anos, e não é essa com certeza a mais antiga afirmação de verdadeiro espirito caritativo de que nos fizemos eco em jornais portugueses,

E' oportuno lembrar isto, agora que o ilustre Provedor da Misericórdia do Porto declarou no Congresso de Setubal, segundo o relato feito pelo *Jornal do Comercio e das Colonias* de 25 de Maio, que recusaria todo e qualque auxilio que houvessem por bem oferecer á Misericórdia daquela cidade tendo por origem os divertimentos, pois considerava esse costume ofensivo para os pobres.

E é, como ofensivo não apenas para os pobres mas também para a moral, é escolher de entre os divertimentos aqueles que tem por base ou essencia o sofrimento alheio, seja muito embora o sofrimento de animais.

No referido artigo do *Correio Oihanense* frizámos a circunstancia de os divertimentos *renderem* tanto mais, entre nós, quanto mais baixos são. Porque?

Porque o que mais abunda é gente incapaz de reconhecer o merito de divertimentos com certas aspirações a superiores. Então é correcto pormo-nos a explorar essa ignorancia e esse atrazo? muito menos quando o produto da exploração se destina a minorar as necessidades dos pobres. Digamos sempre e em tudo a verdade, embora isso desagrade a quem vive especialmente a expensas da deseducação nacional.

Luiz Leitão

**Os melhores Licores, Xaropes e Aperitivos** são os da **Fábrica Victoria, L.** da Agente Alfredo Dias Curado

a sua maldade, não deixa exteriorisar, fazendo justiça.

Felizmente que o nosso povo, já lhe não dá ouvidos, hoje encontram-se sós, mas apesar disso, não queremos que eles a façam, sem o uosa mais veemente protesto, a fim de que eles saibam que os conhecemos bem, indo-lhe á estacada todas as vezes que for necessário, pondo a descoberto os seus manojos torpes e imbecis,

**A ONDA!...**

Este grave dissilabo é... Bem desejava eu saber dizer, ou por outra, saber explicar a sua inteira definição. Nos recuados tempos da vida da humanidade entendia-se por ondas as vagas alterosas do Mar que, apesar de ameaçadoras, tinham o seu limite marcado que raras vezes ultrapassavam e cuja utilidade era nula a não ser no tratamento da raiva...

Actualmente subiram os fundos á *onda* que é simplesmente, *Tudo!*

Este pequenino vocábulo personifica o fado que domina senhorilmente o Mundo. Dele tudo dimana sim, valha a verdade, uma explicação concreta para o meu acanhado espirito.

Ele é quasi o Magister dixit... e a gente propõe-se a acreditar sem lhe prescrutar a origem.

Rendemo-nos á evidência. E' uma confusão semelhante á explicação que dela colhemos: As ondas antigas eram fortes nas procelas, troadoras e alterosas nas mares vivas, calmas nalguns portos africanos, esplendorosas e alvas nas calmarias bonançosas. Isto no que a palavra significava relativamente ao Mar imenso.

Na atmosfera havia as ondas sonoras dos trovões, que me obrigavam a meter na cama e cobria-me com grossas mantas, as dos sinos que me chamavam ao cumprimento dos meus deveres de católico; do zabumba, da gaita de foles e pouco mais. Ninguém se preocupava com o tamanho, pois se ignorava essa dimensão.

Agora tudo mudou, ou melhor, concluem-se as dimensões da *Onda*: longa, curta, extra-curta e... não sei que mais.

Se as ondas maritimas tinham e têm o seu limite marcado, a *onda* propriamente dita, mete o nariz em toda a parte! Por meio de aparelhos próprios ela, a *onda* faz ouvir em toda a parte e no mesmo momento a mesma musica, o mesmo discurso, o mesmo reclame, o mesmo disparate, etc.

E' frequente dizer-se: este aparelho ouve bem Lisboa em ondas longas, aquele de ondas curtas é muito bom para ouvir o estrangeiro e aqueloutro é optimo para ouvir America e Japão. E' de ondas extra-curtas!... Quanto menor é a extensão da onda, melhor se ouve. Não é uma mystificação.

E' uma realidade. Há pouco estava a ouvir Londres. Deu-se uma pequena pausa e ouvi, como se fosse no meu relógio, 12 badaladas que marcavam o fim do dia, ou seja a meia noite, como dizia no tempo em que a *onda* não era quem tudo lo manda, e verificou quei que estava certo.

A *Onda* marcou a época presente. Nada lhe escapa. O bem ou mal. A *Onda* avassala tudo e todos. Gira tudo em sua volta. A atmosfera é o seu império e nada lhe foge.

Muito Mal dela deriva e derivará, mas muito maior será o Bem que originará.

A *Onda* me dará assunto para os meus despretenhosos escritos.

O final de 933 marcou entre nós pela boa ordem e pela caridade nunca desmentida do nosso bom povo.

O 934 iniciou-se sob a mesma égide e assim assistimos no passado dia 6 a um espectáculo inédito que merece um poema:—O «Monte dos Pobresinhos».

Bastou que alguns leitores do «Diário de Notícias» aventassem a ideia do «Monte», junto dos sinais, para se transformar em montanhas de ofertas que mãos ignorantes ali collocavam sem alardes.

**NA MOCIDADE**

**I**

**Como se aprende a nadar**

Baixo, ágil e sempre satisfeito conheci-o; convivi com ele e convivo ainda hoje. bom ciclista dando «curvas matemáticas» — sua última frase idiomática — o bom rapaz, meigo, terno, é... uma jóia. Acredita tudo, quantas pêtas se lhe dizem, faz tudo o que se lhe mande, etc... etc... Esse rapaz, o protagonista das nossas crónicas que iniciamos com esta, essa jóia da raça humana, esse pobre diabo, esse nadador exímio — também têm, meninas, mais esse predicado — é coitado... quem nós sabemos.

Faz avarias na bicicleta que é de se desmaiar. Mal calculam! Até ainda há pouco ia quebrando o nariz!!!... Bela e boa avaria!... das suas. E' vê-lo e só depois se calcula. Aprendeu esse rapaz a nadar e a mergulhar duma forma muito interessante e a que, pela certa, o leitor vai achar piada. Há muitos modos de se aprender. Eis mais um. O caso, a cena, passou-se em casa de um facultativo, seu visinho, com a presença da autoridade do nosso concelho. Começa o nosso rapaz a dizer que já sabia nadar e mergulhar ainda muito melhor. Há uma voz de ali que lhe pede para, em publico e vestido, mostrar como fazia os movimentos natatórios. Acedeu logo o bom do rapaz e faltava agora só o palco para a cena. Os presentes quebram a cabeça a pensar e um, talvez o m'lhorr piadista, diz-lhe: —deitas-te numa cadeira, de barriga para baixo e aí nos mostras a tua rara ciência natatória.

Pronto. Lá se coloca o rapaz, de barriga para baixo — pela certa os presentes tiveram de cavar! — e vá de dar coices no ar, nadar na atmosfera, nadar em seco. Perna para um lado, perna para o outro, as mãos — quais pás!... — moviam-se ágilmente. Sim senhor, bom nadador, disseram-lhe os presentes. Parabens, homem, temos cá na terra um belo nadador!... E mergulhar, também sabes? Oh!... se sei E' um consólo. Atiro-me a ela de cabeça a fundo, com uma estética invulgar. Nova petição e o nosso protagonista acede e vá de mostrar que também já sabia mergulhar. E o leitor também sabe, não!... de prego. Como mostrá-lo! pensava o nosso rapaz. O piadista de há pouco diz-lhe: — de cima da cadeira. Que belo numero!!! A água era o soalho; a cadeira, a rocha donde se atirava... Já parecia aqueles belos mergulhos que ele dava na Ribeira d'Alga, naqueles dias dum calor infernal. Havia, apenas, no seu pensar, a mesma sensação: mergulhar na

das ali collocavam sem alardes. Espectáculo grandioso que mais uma vez mostrou quanto é sensível para o bem o povo da capital.

E a *Onda* que o domina na santa cruzada de minorar a desgraça do seu semelhante.

Não obstante *ela* vai também se meando o mal que se apresenta sob vários aspectos que, infelizmente, salpica de sangue o País de norte a sul.

Não é consólo o mal alheio, mas sentimos bem que, felizmente para nós, os portugueses não são tão maus como alguns estrangeiros.

A *Onda*...

Ulysses Junior.

**Francisco Pires**

Foi nomeado Tesoureiro da Fazenda Publica para o Concelho de Alter do Chão o nosso amigo e estimado colaborador sr. Francisco Pires. Daqui lhe endereçamos as nossas felicitações.

**Baptisado**

Baptisou-se no dia 6 do corrente um filhinho do nosso amigo sr. Armino dos Reis Moraes que recebeu o nome de Jorge.

Foram padrinhos do pequenito o seu avô o sr. Manuel Dias Baêta e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Isabel Barreiros.

**Ferreira Afonso**

Cumprimentamos nesta vila o nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. Antonio Ferreira Afonso, distinto professor em Maçãs de D. Maria. Vinha acompanhado do ex.<sup>mo</sup> sr. Ferreira da Gama, farmaceutico em Alvaizere.

**Vende-se**

Bicicleta marca inglesa Raley, toda em aço, em estado novo por preço convidativo. Informa em Figueiró dos Vinhos — Manuel Lourenço, ourives, e na Graça Joaquim Mendes.

**FALECIMENTO**

Faleceu em Quelimane, Africa Oriental, onde há bastante tempo se encontrava empregado na Alfandega, o nosso assinante sr. José Tomás Abreu, do visinho lugar da Ervideira. Deixa viuva e filhas ainda menores.

A' familia enlutada envia «A Regeneração» o seu cartão de sentido pêsame.

**Querem saber quais são os melhores Cafés?** são os da **Fábrica Victoria, L.** da Agente Alfredo Dias Curado

Ribeira ou no soalho. Era tudo, uma e a mesma coisa.

Salta para a cadeira e... é agora. Uma, duas e três e... Zumba. O coirão do nosso rapaz ficara na mesma. Se houvesse qualquer atrapalhação e não se entendesse com aquela água, havia ali próximo quem o pudesse socorrer. Ainda não satisfeito com o tempo que andou a nadar e com o belo mergulho, volta a mergulhar e então... ficaram todos admirados com os belos predicados do nosso rapaz. Concederam-lhe uma ovação enorme e o nosso nadador, hoje mais metido consigo e penetrando mais na vida, com as suas americanices tem feito rir muita gente e há-de fazer rir, no mundo da paz e do socêgo, o próprio Deus. Acalentemos o bom do rapaz. Divirtimo-nos com ele, não abusiva, mas sim piadeticamente para que possamos obter dele as suas belas piadas e aprender certos passos... do grande matemático que ele é, sem duvida. Belo companheiro, com um certo cunho humorístico, esse nadador e mergulhador em seco, vai brevemente servir a pátria. Aqui tem o leitor um processo comodo e prático de aprender a nadar e a mergulhar... sem se deslocar. Bom ou mau; não sei. O leitor, se quizer, tirará a prova!...

Rascoia, 9.

Rui Paiva